



## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre (PREVIMPA)

## FICHA TÉCNICA

José Alberto Reus Fortunati

Prefeito

Sebastião Melo

Vice-Prefeito

Laerte Campos de Oliveira

Diretor-Geral

PREVIMPA

Elaboração

Assessoria de Planejamento e Programação – ASSEPLA

PREVIMPA

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>4</b>
2.1 CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL.....	6
<b>3 MAPA ESTRATÉGICO .....</b>	<b>8</b>
3.1 INDICADORES.....	10
<b>4 CUSTEIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA .....</b>	<b>11</b>
<b>5 BENEFÍCIOS .....</b>	<b>11</b>
<b>6 ARRECADAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>7 PRINCIPAIS AÇÕES .....</b>	<b>14</b>
7.1 LEGISLAÇÃO .....	14
7.2 PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA .....	15
7.3 DISSEMINAÇÃO DA CULTURA PREVIDENCIÁRIA .....	16
7.4 REUNIÕES TÉCNICAS.....	16
7.5 FÓRUM ESTADUAL DE PERÍCIA PREVIDENCIÁRIA .....	18
7.6 NOVA SEDE DO PREVIMPA.....	19

## **1 APRESENTAÇÃO**

O Departamento Municipal de Previdência dos Servidores (Previmpa), órgão gestor do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de Porto Alegre, Entidade Autárquica ligada à Secretaria Municipal da Fazenda (SMF) a partir de janeiro de 2017, foi criado por meio da Lei Complementar 478/2002. O órgão, pela própria natureza jurídica e conforme dispositivos da referida lei, possui autonomia administrativa, financeira e contábil.

A administração do Departamento é exclusiva de servidores públicos estáveis, detentores de cargo de provimento efetivo do Município ou nele aposentados. Para que seja garantido aos servidores e seus dependentes (em especial àqueles integrantes do regime de capitalização) a cobertura dos benefícios assegurados pelo RPPS, que no Município abrange a aposentadoria, o auxílio-doença, o salário-maternidade, o salário-família, a pensão por morte e o auxílio-reclusão, o Regime deve estar equilibrado financeira e atuarialmente.

## **2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O Decreto nº 17.987/2012 estabeleceu a estrutura organizacional do Previmpa, tendo sido alterado pelo Decreto nº 18.781/2014. O organograma atual do Departamento está demonstrado na figura que segue.

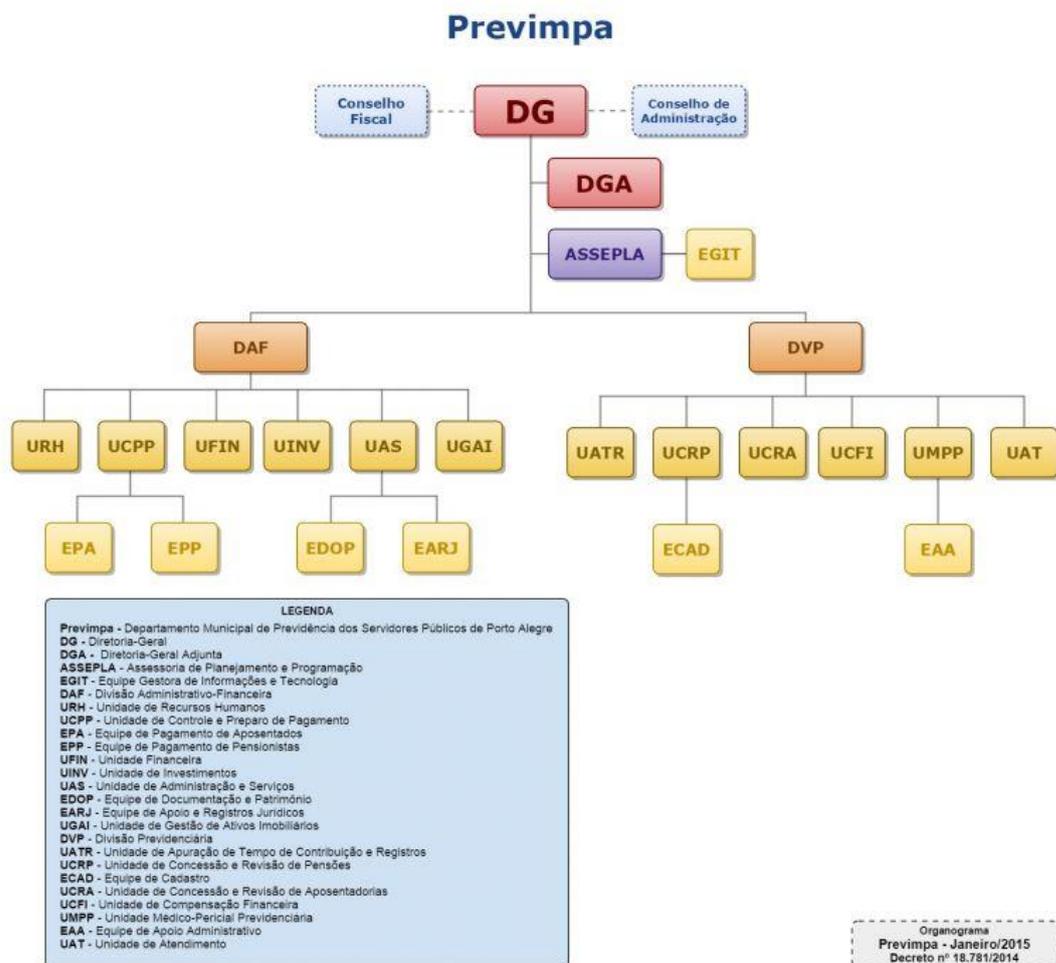


Figura 1: Organograma do PREVIMPA.

O quadro funcional do Departamento é composto por 72 servidores (base: Dezembro/2016), havendo 30 cargos vagos.

QUADRO DE CARGOS E VAGAS - PESSOAL ESTATUTÁRIO										
PADRÃO	CLASSE DE CARGOS	CRIADOS	PROVIDOS : REFERÊNCIAS						TOTAL	VAGOS
			A	B	C	D	E	F		
NS	ADMINISTRADOR	13	5	1	1	2	1	0	10	3
NS	ANALISTA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	1
NS	ARQUIVISTA	1	0	0	0	0	0	0	0	1
6	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	68	23	9	10	4	3	0	49	19
NS	ASSISTENTE SOCIAL	3	2	0	0	0	0	0	2	1
NS	ATUÁRIO	2	2	0	0	0	0	0	2	0
NS	ECONOMISTA	3	2	0	1	0	0	0	3	0
NS	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	1	0	0	0	0	0	0	0	1
ESM	MEDICO ESPECIALISTA	7	5	0	0	0	0	0	5	2
NS	PSICÓLOGO	1	1	0	0	0	0	0	1	0
7	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	2	0	0	0	0	0	0	0	2
<b>TOTAL</b>		<b>102</b>	<b>40</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>72</b>	<b>30</b>

Quadro 1: Quantitativo de servidores.

## 2.1 CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

A estrutura básica do Previmpa é constituída pelos Conselhos de Administração e Fiscal e pela Diretoria Executiva. Os conselhos são compostos, paritariamente, por representantes do poder público e dos servidores municipais, indicados pelo governo e eleitos pelos servidores, respectivamente.

As principais deliberações acerca das diretrizes gerais do Departamento, o acompanhamento e a avaliação da gestão operacional, econômica e financeira dos recursos e a aprovação de contratos e convênios estão entre as atribuições do Conselho de Administração, órgão superior de deliberação colegiada.

Os membros dos Conselhos respondem administrativa, civil e penalmente pelos danos ou prejuízos que causarem, por ação ou omissão ao Regime Próprio.

A eleição dos membros dos Conselhos para o biênio 2015/2017, realizada no período de 30 de março a 17 de abril de 2015, totalizou 5.760 votos. No dia 18 de maio os novos membros dos conselhos foram empossados pelo Diretor-Geral do Previmpa.

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSELHEIROS ELEITOS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Órgão</b>
Titular: MAERCIO DE ALMEIDA FLORES CRUZ Suplente: CARLOS ADOLFO BERND	359418 312797	SMAM EP
Titular: EDSON ZOMAR DE OLIVEIRA Suplente: SIMONE SILVA DORNELES	701200 965331	DMAE SMED
Titular: FABIANE BORGES PAVANI Suplente: MARTA SOARES DA ROCHA	237751 946981	SMED SMED
Titular: LUCIANE PEREIRA DA SILVA Suplente: VALDEMIR DE SOUZA ESTRAN	141954 763783	SMED FASC
Titular: LUIS FERNANDO DE FRAGA SILVA Suplente: ONÉIA DA SILVA MACHADO	494668 459486	SMED SMS
Titular: LUIS FERRARI BORBA Suplente: CLARAZETE GAUTÉRIO DE FARIAS	678573 678755	DEMHAB DEMHAB
Titular: PAULO VALENTIM S. FERNANDEZ Suplente: MARIA PINHEIRO DOS S. GOMES	330570 1056719	SMIC SMIC
Titular: MARILENA RUSCHEL DA CUNHA Suplente: ADROALDO BAUER S. CORREA	49739 300187	Aposentado Aposentado
Titular: JOSANE GAUER Suplente: ISABEL CRISTINA JUNQUEIRA	203637 543059	Aposentado Aposentado
Titular: PEDRO LUIS DA SILVA VARGAS Suplente: SUELI SILVEIRA DE MOURA	774276 173487	CMPA CMPA
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - CONSELHEIROS INDICADOS</b>		
<b>Nome</b>	<b>Matrícula</b>	<b>Órgão</b>
Titular: ARI KRASNER Suplente: JARDEL DE BORBA CUNHA	693203 59538	Aposentado SMF
Titular: ADRIANE DA SILVA CARVALHO Suplente: ALESSANDRA B. DE AZEVEDO	727572 451360	DMAE SMS
Titular: ANTONIO CARLOS DA COSTA PINTO Suplente: CARIN CECÍLIA DA ROSA CARVALHO	72129 973273	SMA Previmpa
Titular: ÊNIO JOSÉ MARIANI Suplente: MARGARETA BAUMGARTEN	421707 87870	SMPEO Aposentado
Titular: IDALINA FAGUNDES VENTURINI Suplente: LIEGE MENTZ	657995 117381	Aposentado Previmpa
Titular: LAERTE CAMPOS DE OLIVEIRA Suplente: CLEIDA MARIA DA C.FEIJÓ GOMES	59540 61399	Previmpa Aposentado
Titular: MARISA NEY SANTOS DE PINHO Suplente: LUCIANA EIDT	672868 363069	Aposentado Previmpa
Titular: RENAN DA SILVA AGUIAR Suplente: FABIANA ZAMBIASI	1098284 426158	Previmpa Previmpa
Titular: SONIA BEATRIZ FERREIRA DA SILVA Suplente: GUACYRA LIMA AVILA	672881 173293	Aposentado Previmpa
Titular: TERESINHA CASAGRANDE Suplente: ZAIRA FELIPE SOUTINHO	162295 770027	Aposentado CMPA

Quadro 2: Relação de Conselheiros - Administração.

CONSELHO FISCAL - CONSELHEIROS ELEITOS		
Nome	Matrícula	Órgão
Titular: CARLOS AUGUSTO NISSOLA Suplente: JANIZE TEIXEIRA DUARTE	821618 234695	SMAM MED
Titular: EVLY ABREU CASCAES Suplente: MARIA ÂNGELA S.VIEIRA DE AGUIAR	674592 58893	DEM HAB Aposentado
Titular: DIEGO RODRIGUES VELHO Suplente: GILMAR CARDOZO DOS SANTOS	1033379 296949	SMA SMA
Titular: RENATO GUIMARÃES DE OLIVEIRA Suplente: MARCO AURÉLIO MAROCCO	767648 771950	CMPA CMPA
CONSELHO FISCAL - CONSELHEIROS INDICADOS		
Nome	Matrícula	Órgão
Titular: JANAÍNA SAGASTUME VIEIRA Suplente: GABRIELA ODORISSI CERON	441550 840182	SMPEO SMPEO
Titular: PAULO ROBERTO M. DE ALENCASTRO Suplente: TIAGO WAINSTEIN	1077864 1061089	SMA SMA
Titular: RODRIGO SARTORI FANTINEL Suplente: JORGE ARLINDO MADRUGA	519689 342510	SMF SMF
Titular: JUREMA BASTOS DE ALMEIDA Suplente: LEONARDO PINHO RODRIGUES	768860 775013	CMPA CMPA

Quadro 3: Relação de Conselheiros - Fiscal.

### 3 MAPA ESTRATÉGICO

A construção do Planejamento Estratégico do PREVIMPA teve início em maio de 2012, com o objetivo de alinhar as diversas atividades em andamento no órgão e propor ações estruturais por meio de ferramenta que permitisse a antecipação e a rápida adaptação do órgão previdenciário às mudanças nos ambientes interno e externo.

O mapeamento inicial foi realizado em quatro etapas:

- **Etapa 1:** oficinas realizadas nos dias 18, 21, 25, 28 e 30 de maio de 2012 com a apresentação dos conceitos gerais do PE, definição do negócio, de Missão, Visão, Valores da Organização e análise dos ambientes interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças).
- **Etapa 2:** consolidação do negócio, de Missão, Visão, Valores da Organização e do ambiente organizacional, nas dependências do Auditório da Caixa Econômica Federal (CEF), Agência Praça da Alfândega, no dia 27 de junho de 2012.
- **Etapa 3:** elaboração do mapa estratégica pelo método *Balanced Scorecard* (BSC).
- **Etapa 4:** definição e priorização das ações necessárias para atingir os objetivos organizacionais por parte da Diretoria Executiva do PREVIMPA.

O Mapa Estratégico do Previmpa em vigor permanece inalterado e está apresentado na sequência.



Figura 2: Mapa Estratégico do Previmpa.

**Negócio** - Administrando o presente e assegurando o futuro.

**Visão** - Ser referência nacional em previdência pública, desenvolvendo boas práticas de gestão sustentável, excelência no atendimento e respeito às pessoas.

**Missão** - Gerir a previdência dos servidores públicos do Município de Porto Alegre com excelência e sustentabilidade, primando pela garantia dos direitos do segurado.

**Valores**

- Ética
- Transparência

- Excelência
- Respeito
- Profissionalismo
- Sustentabilidade
- Valorização Profissional
- Responsabilidade Social

### 3.1 INDICADORES

Os indicadores de desempenho do PREVIMPA foram inicialmente definidos em 2012 a partir das diretrizes do Mapa Estratégico para a implantação da Gratificação Previdenciária (GPREV) e, ao longo dos anos, revisados anualmente conforme estabelecido no Decreto 17.629 de 20 de janeiro de 2012.

O resultado do atingimento dos indicadores consta na Tabela abaixo.

Tabela 1: Resultado dos indicadores da GPREV 2016.

Indicador de Desempenho	Peso do Indicador	Unidade Responsável	Meta	Resultado
1. Desempenho da Rentabilidade do Regime Capitalizado	12,00%	UINV	100%	99,9%
2. Prazo Médio Concessão Pensão	11,00%	UCRP/EPP	35 dias	30,1 dias
3. Prazo Médio Concessão Aposentadoria	11,00%	UCRA	115 dias	94,8 dias
4. Coeficiente de Satisfação do Segurado quanto ao serviço prestado	11,00%	EAT	93% de satisfação	97,9% de satisfação
5. Prazo médio de Averbação de Tempo de Contribuição	11,00%	UATR	36 dias	30,7 dias
6. Prazo Médio do envio de requerimentos para Compensação Previdenciária	11,00%	UCFI	40 dias	25,7 dias
7. Disseminação da Cultura Previdenciária	11,00%	URH	10 Palestras no ano	10 Palestras no ano
8. Prova de Vida dos Pensionistas	11,00%	ECAD	80% Provas de Vida	97,3% Provas de Vida
9. Inclusão de Processos de Trabalho no SEI	11,00%	EGIT	10 no ano	10 no ano

#### **4 CUSTEIO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA**

O Regime Financeiro do RPPS é constituído de duas formas distintas: Regime de Repartição Simples e Regime de Capitalização. Todos os segurados e beneficiários do RPPS pertencem a um desses regimes, dependendo da data de ingresso do servidor.

Os servidores que ingressaram em cargo de provimento efetivo até 09/09/2001 (data de publicação da lei que instituiu o Fundo Municipal de Previdência) pertencem ao Regime de Repartição Simples; os que ingressaram a partir de 10/09/2001 integram o Regime de Capitalização.

O Regime de Repartição Simples tem como base a chamada solidariedade entre os participantes, ou seja, as contribuições dos integrantes desse Regime, e da respectiva contribuição “patronal” (ente), são utilizadas para pagamento de todas as aposentadorias, pensões e demais benefícios dos também participantes.

O Município deverá fazer o aporte financeiro dos valores que faltarem para o pagamento dos benefícios. Integram o referido grupo no final de 2016: 9.301 servidores ativos, 9.199 inativos e 4.585 pensionistas, totalizando 23.085 participantes.

No Regime de Capitalização as contribuições dos servidores e a respectiva parte “patronal” formam um fundo (que deve obrigatoriamente ter registros individualizados) garantidor do pagamento dos benefícios dos participantes, cujos valores devem ser aplicados no mercado financeiro, de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Monetário Nacional-CMN e se capitalizam. Esse grupo agregava, no final de 2016, 7.201 servidores ativos, 134 aposentados e 42 pensionistas, esses últimos sendo pagos pelo fundo do Regime Capitalizado, e totalizaram 7.377.

#### **5 BENEFÍCIOS**

A Divisão Previdenciária é a área responsável pela gestão dos benefícios previdenciários dos servidores municipais. Os benefícios assegurados pelo RPPS são aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade, salário-família, pensão por morte e auxílio-reclusão.

Tanto o salário-família quanto o auxílio-reclusão são benefícios concedidos na hipótese em que a remuneração é igual ou inferior ao valor fixado por Portaria Interministerial do Ministério da Previdência Social (MPS), nos termos do art. 118, da Lei Complementar 478/2002, sendo este valor revisto no mesmo índice e época do ajuste dos beneficiários do Regime Geral de Previdência Social.

A relação de benefícios previdenciários concedidos segue abaixo.

Tabela 2: Quantidade de benefícios previdenciários concedidos.

<b>BENEFÍCIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Aposentadorias	698
Auxílio-doença	4.736
Salário-maternidade	202
Salário-família	7
Pensões por Morte	210
Auxílio-reclusão	0
<b>Total</b>	<b>5.853</b>

## 6 ARRECADAÇÃO

A Divisão Administrativo-Financeira é a área responsável pela implementação da alíquota suplementar para o regime capitalizado, bem como o acompanhamento e controle dos valores recebidos dos demais entes municipais.

### Valores Arrecadados em 2016

#### Contribuição Previdenciária dos Servidores

<b>Servidores ativos:</b>	
Repartição Simples	98.478.879,74
Capitalização	57.570.707,10
<b>Inativos:</b>	
Repartição Simples	34.102.830,05
Capitalização	168.624,19
<b>Pensionistas:</b>	
Repartição Simples	4.892.120,25
Capitalização	20.736,54
<b>Servidores cedidos / afastados:</b>	
Repartição Simples	65.023,46
Capitalização	14.810,59
<b>Total R\$</b>	<b>195.313.731,92</b>

#### Contribuição Patronal

<b>Servidores ativos - Repartição Simples:</b>	
Centralizada	152.651.581,72
CMPA	6.364.439,31
DMAE	21.905.558,48
DMLU	9.207.767,16
FASC	2.652.655,00

DEMHAB	3.218.381,24
PREVIMPA	951.874,54
<b>Servidores Ativos - Capitalização:</b>	
<b>NORMAL</b>	
Centralizada	51.330.770,43
CMPA	2.029.223,82
DMAE	6.267.961,57
DMLU	580.633,10
FASC	2.719.944,71
DEMHAB	703.694,84
PREVIMPA	761.725,52
<b>SUPLEMENTAR</b>	
Centralizada	8.663.068,22
CMPA	627.846,26
DMAE	1.709.984,75
DMLU	158.404,57
FASC	742.038,79
DEMHAB	191.977,52
PREVIMPA	207.809,03
<b>Inativos - Repartição Simples</b>	
Centralizada	55.317.110,46
CMPA	5.383.741,76
DMAE	4.048.836,83
DMLU	996.935,48
FASC	89.092,49
DEMHAB	2.079.120,72
PREVIMPA	291.742,90
<b>Inativos - Capitalização</b>	
<b>NORMAL</b>	
	145.120,39
<b>SUPLEMENTAR</b>	
	27.112,13
<b>Servidores cedidos:</b>	
Repartição Simples	127.757,48
Capitalização	
<b>NORMAL</b>	
	27.079,74
<b>SUPLEMENTAR</b>	
	6.777,30
<b>Total R\$</b>	<b>342.187.768,26</b>

Fonte: SMF/CGM/UCG/ESCG-Seccional PREVIMPA.

Base: Dezembro/2016.

Em 31 de dezembro, as aplicações financeiras do PREVIMPA apresentavam o seguinte saldo:

### Regime de Capitalização:

Em Títulos Públicos Federais	1.162.454.658,80
Operações Compromissadas – Títulos Públicos	74.074.231,92
Em Fundos de Investimento em Renda Fixa	46.735.946,43
Em Fundos de Investimento em Renda Variável	42.186.891,45
Valores em trânsito – resgates de operações compromissadas em 30/12/2016 com ingresso em conta corrente em 02/01/2017	2.244,75
<b>TOTAL R\$</b>	<b>1.325.453.973,35</b>

### Compensação Financeira Previdenciária - “COMPREV”

Em Fundos de Investimentos	552.059,10
Em Renda Fixa	
<b>TOTAL R\$</b>	<b>552.059,10</b>

Fonte: SMF/CGM/UCG/ESCG-Seccional PREVIMPA.

Base: Dezembro/16.

## 7 PRINCIPAIS AÇÕES

### 7.1 LEGISLAÇÃO

Durante o ano de 2016, foram publicadas uma Lei Complementar e um Decreto pelo Departamento.

- [Lei Complementar nº 805 de 26.12.2016](#) - Inclui art. 5º-C na Lei Complementar nº 505, de 28 de maio de 2004 – que fixa alíquotas de contribuição previdenciária para fins de custeio do Regime Próprio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores, autorizando o parcelamento de débitos oriundos das contribuições previdenciárias patronais devidas e não repassadas pelo Município de Porto Alegre ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS –, e autoriza o Executivo Municipal a abrir créditos adicionais necessários à execução desta Lei Complementar. ([DOPA 28/12/2016](#))
- [Decreto nº 19553 de 09 de novembro de 2016](#), Dispõe sobre a estrutura, composição e funcionamento do Comitê de Investimentos do Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre (PREVIMPA) e revoga o Decreto nº 18.058, de 12 de novembro de 2012. ([DOPA 10/11/2016](#)).

## 7.2 PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Em parceria com a Escola de Gestão da PMPA, o Previmpa promoveu quatro turmas do curso de Preparação para Aposentadoria dos Servidores Municipais no ano de 2016. A programação permanente do programa inclui nove encontros, realizados duas vezes por semana, perfazendo um total de 36 horas, no período de cinco semanas.



Figura 3: Primeira turma do PPA em 2016.  
Foto: Divulgação PMPA.

O conteúdo abrange aspectos previdenciários, psicológicos e familiares da aposentadoria; reflexão sobre os significados do trabalho e da aposentadoria; planejamento financeiro; pessoal e profissional e cuidados com a saúde, procurando incentivar os participantes a conciliarem a aposentadoria com seus projetos de vida. Além do curso, os inscritos são convidados a participarem de um ciclo de palestras, com periodicidade bimestral e oficinas que desenvolvem temas voltados ao processo de aposentadoria.

O curso foi desenvolvido com o objetivo de estimular a consciência sobre a realidade da aposentadoria, focando nas perdas, ganhos e implicações desta etapa da vida profissional dos servidores da PMPA. A metodologia aplicada incentiva a descoberta de potencialidades e procurar prevenir conflitos emergentes, salientando que as possibilidades de ação profissional não se esgotam ao final de uma carreira.

### 7.3 DISSEMINAÇÃO DA CULTURA PREVIDENCIÁRIA

O projeto se trata de palestra apresentada pelos técnicos do Departamento em que são abordadas informações sobre os processos de aposentadoria, averbação de tempo de serviço e cadastro previdenciário.

O contato direto com os técnicos responsáveis pela gestão dos benefícios previdenciários oferecidos pela PMPA oportuniza aos segurados do Previmpa o esclarecimento de dúvidas que podem ter impacto direto na vida funcional e no processo de aposentadoria dos servidores.



Figura 4: Disseminação da Cultura Previdenciária.  
Foto: Divulgação/PMPA.

Outro aspecto relevante é a disseminação da importância da atualização do cadastro previdenciário dos servidores para o trabalho de projeção das contas do fundo financeiro responsável pelo pagamento dos benefícios.

As palestras podem ser realizadas no local de trabalho do servidor. Para tanto é necessário garantir o número mínimo de participantes e condições de infraestrutura para a apresentação do conteúdo.

### 7.4 REUNIÕES TÉCNICAS

A realização das Reuniões Técnicas RPPS integra as ações de posicionamento do Previmpa, dirigido aos gestores e corpo técnico dos regimes próprios de previdência dos servidores públicos dos municípios da região.

A primeira edição do evento Reuniões Técnicas sobre Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) foi realizada em março reunindo gestores e técnicos responsáveis pela gestão dos regimes próprios de previdência dos municípios gaúchos. O tema do encontro foi a criação e o funcionamento dos comitês de investimentos. O Previmpa promoveu o debate a partir da sua experiência, de

quase quatro anos desde a publicação do Decreto nº 18.058, de novembro de 2012, que regulamentou a estruturação, a composição e o funcionamento do seu Comitê de Investimentos e da Instrução Normativa nº 04/2006 que regulamentou a estruturação, a composição e o funcionamento do seu Comitê de Investimentos.

O Comitê de Investimentos é formado por 10 representantes dos servidores e reúne-se de forma ordinária quinzenalmente, tendo entre suas atribuições acompanhar de forma permanente a política de investimentos do departamento. De acordo com o Pró-gestão, Programa de Modernização Administrativa do Ministério da Previdência Social, todos os RPPS do país deverão ter seus comitês de investimentos em pleno funcionamento até o dia primeiro de janeiro de 2017.



Figura 5: Reunião Técnica na sede do Departamento.  
Foto: Joel Vargas/PMPA.

No segundo encontro, a gestão de investimento em títulos públicos foi o tema central, tendo Lauter Ferreira, executivo de contas do segmento RPPS na corretora XP Investimentos, como palestrante convidado. Em sua apresentação ressaltou que a opção por investimento em carteira própria, envolvendo as transações de títulos públicos por meio de corretoras, representa uma oportunidade de redução real dos custos com as taxas de administração cobradas nas transações de fundos de investimento e por causa disso tem despertado grande interesse nos gestores dos regimes próprios.

A ressalva, segundo o executivo, encontra-se na educação financeira dos gestores responsáveis pelas áreas de investimentos dos RPPS, que neste novo modelo passam a ter maior autonomia para efetuarem compra e venda dos papéis usando o serviço das corretoras de forma ativa. Também foi apresentado estudo de caso focado no histórico de investimentos do Previmpa, mostrando que no período de 15 meses o departamento obteve uma redução significativa

dos custos derivados das taxas de administração resultantes das transações em fundo de investimento.

O terceiro encontro teve como tema como tema central o planejamento estratégico como ferramenta para qualificação junto ao Pró-Gestão, programa de certificação institucional e modernização da gestão dos RPPS, criado em 2015 pela Secretaria de Previdência Social do Governo Federal. No encontro, foi apresentado o Planejamento Estratégico do Previmpa juntamente com as principais ações e a relação com o processo de qualificação, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Pró-Gestão.

## 7.5 FÓRUM ESTADUAL DE PERÍCIA PREVIDENCIÁRIA

O Previmpa recebeu em junho os representantes do Fórum das Perícias Médicas do Rio Grande do Sul em sua sede pela primeira vez. A iniciativa foi proposta em 2015 pelo Departamento de Perícia Médica e Saúde do Trabalhador da Secretaria da Modernização Administrativa e dos Recursos Humanos do Governo do Estado, (DMEST/SMARH), com o objetivo de debater as práticas das perícias médicas a partir de uma agenda de reuniões mensais itinerantes realizadas nos órgãos que possuem serviço médico-pericial.

Participaram dos encontros gestores de perícias e saúde ocupacional e médicos peritos de sete instituições do setor público que integram o fórum, bem como a presidência da seccional do RS da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica e membros da Câmara Técnica de Perícia Médica do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers). A reunião incluiu uma visita às instalações da UMPP, e abertura com a presença do Diretor-Geral, Laerte de Oliveira.



Figura 6: Recepção da UMPP.  
Foto: Divulgação/PMPA.

Na pauta de debate constavam as alterações do novo código civil na área de perícia médica e a apresentação dos resultados preliminares do artigo científico: Perfil dos Atendimentos em Unidade Médico-Pericial de Regime Previdenciário Próprio em Porto Alegre, de autoria dos médicos peritos do Previmpa.

## 7.6 NOVA SEDE DO PREVIMPA

O Previmpa finalizou uma etapa imprescindível em direção à ocupação da sua nova sede: entregou à Secretaria da Fazenda os projetos técnicos necessários para a abertura do processo de contratação do serviço de reforma predial das futuras instalações da autarquia.



Figura 7: Nova sede do Previmpa.  
Foto: Cristine Rochol/PMPA.

Os projetos contemplam serviços de reforma e manutenção de cinco andares do prédio localizado na rua General João Manoel, 50, no Centro Histórico, adquirido em leilão público em julho de 2014. A Divisão de Projetos Especiais da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV) assinará a responsabilidade técnica dos projetos arquitetônico, estrutural, de climatização, elétrica e hidrossanitário, bem como, dos laudos, orçamento geral e cronograma, sendo responsável também por todo o acompanhamento e fiscalização da execução da obra.

Dentre as benfeitorias previstas para a nova sede estão a acessibilidade universal, a concentração das áreas de atendimento direto aos segurados no pavimento térreo, a criação de espaço de convivência e de um auditório com capacidade de 60 lugares.